

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2014

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado dos exercícios

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados
Sociedade Esportiva Palmeiras
São Paulo, SP.

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras** (“Clube”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

4. Conforme descrito na nota explicativa nº 3 d, em relação ao ativo imobilizado, o Clube não avaliou se há indicativos de perda em que tivesse que estimar o seu valor recuperável, bem como não revisou as estimativas de vida útil-econômica remanescente para apuração das taxas de depreciação, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Desta forma, não nos foi possível determinar a existência de eventuais ajustes nas referidas demonstrações financeiras.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

5. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Esportiva Palmeiras** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional.

Ênfase**Continuidade operacional**

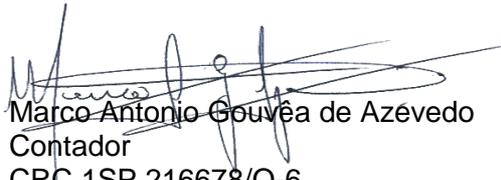
6. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. O Clube vem apresentando sucessivos déficits e ainda mantém capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. A Administração reconhece a situação e vem adotando diversas medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Assim, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações do Clube. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

7. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, que emitimos relatório datado em 18 de abril de 2014, contendo a mesma ressalva descrita no parágrafo “Base para opinião com ressalva”; ênfase sobre a continuidade operacional descrita no parágrafo 6; ênfase relativa à reapresentação das demonstrações financeiras comparativas (31/12/2012) em função da reclassificação dos saldos das rubricas “Direitos de Imagem”, registrados originalmente no ativo circulante e não circulante, para o ativo intangível, conforme determina a Interpretação Técnica ITG 2003 aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, que se retira por não ser mais aplicável para este exercício.

São Paulo, SP, 24 de abril de 2015.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6



Marco Antonio Gouveia de Azevedo
Contador
CRC 1SP 216678/O-6

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		5.260	3.866
Créditos a receber	4	78.911	80.994
Estoques		259	479
Outros créditos		1.056	1.849
Despesas antecipadas		4.567	1.819
		90.053	89.007
Não circulante			
Créditos a receber	4	296.851	61.793
Outros créditos		571	393
Depósitos judiciais	12	5.223	3.456
Imobilizado	5	151.108	150.482
Intangível	6	53.420	60.765
		507.172	276.889
TOTAL DO ATIVO		597.225	365.896

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Fornecedores		379	1.334
Empréstimos e financiamentos	7	39.636	21.173
Contas a pagar	8	34.994	53.820
Direitos de uso de imagem a pagar	6	32.434	17.797
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		6.770	8.644
Obrigações tributárias		4.198	27.550
Partes relacionadas	9	6.053	75.111
Impostos parcelados	10	4.295	3.042
Receitas a realizar	11	68.591	79.492
		197.351	287.963
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	91.003	13.518
Direitos de uso de imagem a pagar	6	6.864	8.054
Partes relacionadas	9	24.265	
Impostos parcelados	10	59.061	43.354
Contas a pagar	8	2.315	578
Receitas a realizar	11	336.711	105.372
Provisão para contingências	12	7.860	7.568
		528.079	178.444
Total do Passivo (circulante e não circulante)		725.430	466.407
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)			
(Déficits) acumulados		(100.511)	(77.890)
(Déficit) do exercício		(27.694)	(22.621)
		(128.205)	(100.511)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		597.225	365.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

Notas	Em 31 de dezembro de 2014				Em 31 de dezembro de 2013			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas operacionais								
Direitos de transmissão de TV	80.640			80.640	76.297			76.297
Publicidade e patrocínio	16.958			16.958	24.456			24.456
Arrecadação de jogos	23.168			23.168	26.366	1		26.367
Negociação de atletas	61.320			61.320	6.048			6.048
Timemania e outros	20.558	32		20.590	1.539			1.539
Arrecadação social			30.757	30.757			23.638	23.638
Licenciamentos da marca e Franquias			6.194	6.194			7.803	7.803
Departamentos amadores			1.205	1.205			5.613	5.613
Receita com prédios	5							
Rendas diversas			3.277	3.277	2.084		3.036	5.120
	202.644	32	41.433	244.109	136.790	1	40.090	176.881
Despesas operacionais								
Pessoal e encargos sociais	(53.326)	(8.212)	(18.692)	(80.230)	(56.892)		(18.899)	(75.791)
Amortização - direitos de imagem	(25.651)			(25.651)	(16.671)		(502)	(17.173)
Amortização - direitos econômicos	(18.774)			(18.774)	(18.468)			(18.468)
Despesas com jogos	(14.553)	(110)	(260)	(14.923)	(12.872)			(12.872)
Amortização/baixa de gastos com atletas	(44.351)	(8.391)		(52.742)	(6.799)	(5.654)		(12.453)
Direitos de Arena	(3.549)			(3.549)	(3.748)			(3.748)
Despesas gerais e administrativas	13 (21.491)	(3.742)	(18.434)	(43.667)	(8.095)	(4.193)	(18.517)	(30.805)
Depreciação e amortização	(117)	(60)	(3.450)	(3.627)	(302)	(60)	(3.562)	(3.924)
	(181.812)	(20.515)	(40.836)	(243.163)	(123.847)	(9.907)	(41.480)	(175.234)
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	2.764		752	3.516	4.069		233	4.302
Despesas financeiras	(26.148)		(6.008)	(32.156)	(22.344)		(6.226)	(28.570)
	(23.384)		(5.256)	(28.640)	(18.275)		(5.993)	(24.268)
(Déficit) do exercício	(2.552)	(20.483)	(4.659)	(27.694)	(5.332)	(9.906)	(7.383)	(22.621)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
(Em milhares de reais)

	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>(77.890)</u>	<u>(77.890)</u>
Déficit do exercício	(22.621)	(22.621)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(100.511)</u>	<u>(100.511)</u>
Déficit do exercício	(27.694)	(27.694)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>(128.205)</u>	<u>(128.205)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO)

(Em milhares de reais)

	2014	2013
Das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(27.694)	(22.621)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (consumidas) nas atividades operacionais		
Depreciações	3.752	3.915
Amortização - direitos econômicos	18.774	18.468
Valor residual de bens baixados	59	142
Baixas de atletas do futebol	57.428	11.738
Amortização - softwares	-	9
Amortização - direitos de imagem	25.651	17.173
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	13.715	11.468
(=) Superávit do exercício ajustado	91.685	40.292
Redução (aumento) de ativos circulantes		
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	(232.975)	69.964
Estoques	220	(81)
Outros créditos (Circulante e Não Circulante)	616	(236)
Despesas antecipadas	(2.748)	(1.796)
Depósitos judiciais	(1.767)	(1.937)
	(236.654)	65.914
Aumento (redução) de passivos circulantes		
Fornecedores	(955)	890
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	(17.089)	(11.074)
Direitos de uso de imagem a pagar (Circulante e Não Circulante)	13.447	(11.491)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	(1.874)	(3.471)
Obrigações tributárias	(23.352)	4.866
Impostos parcelados	16.960	(2.555)
Provisão para contingências	292	3.838
Receitas a realizar	220.438	(90.192)
	207.867	(109.189)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	62.898	(2.983)
Atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	4.437	(511)
Aquisições do intangível (softwares)	127	(280)
Contratos de Direitos de Imagem	(48.190)	(6.474)
Aquisições de atletas profissionais	(43.757)	(6.881)
Gastos com atletas em formação	(9.734)	(10.863)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(97.117)	(25.009)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	18.555	8.212
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(24.185)	(40.160)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(5.069)	(9.817)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	91.443	72.552
Amortizações de empréstimos com partes relacionadas	(45.130)	
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	35.613	30.787
Variação líquida do caixa	1.394	2.795
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	5.260	3.866
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	3.866	1.071
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.394	2.795

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Turiassu nº 1.840, bairro de Perdizes, São Paulo – SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1.914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: (i) Conselho de Orientação e Fiscalização – COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; (ii) Conselho Deliberativo – CD, composto por até 279 membros eleitos pelos associados, tendo 127 membros vitalícios.

No segundo ano da atual gestão, a administração manteve o plano de atuação, nas áreas prioritárias do **Clube** e do futebol. Segue abaixo algumas ações executadas:

- 1) Adesão ao Refis da Copa, onde não só parcelar os débitos fiscais, como também, obteve um ganho financeiro bastante importante. Com esta medida, foi possível a emissão da certidão negativa de débitos, possibilitando acesso a recursos financeiros via projetos incentivados
- 2) Visando o equilíbrio financeiro de longo prazo e de maneira sustentável, ao longo de 2014, foi aprovado e operacionalizado uma operação junto a um fundo de direitos creditórios (FIDC).
- 3) Continuamente, tem negociado com sucesso com credores, buscando melhores condições de pagamento e possíveis ganhos, gerando economias para o **Clube**;
- 4) Como parte da busca por novos recursos, o programa sócio torcedor, evoluiu de maneira mais que satisfatória, projetando assim, uma nova e duradoura fonte de receita para o futebol;
- 5) Como já iniciado em 2013, a adequação das mensalidades sociais para patamares mais condizentes com o nível de custos atuais do **Clube**. Havendo um aumento considerável em relação ao ano anterior.
- 6) Como parte da modernização da área de tecnologia, houve aquisição de um sistema de gestão do **Clube** como um todo (Multiclubes), onde haverá a otimização dos controles das mensalidades sociais, gerenciamento das catracas, integração com o sistema de gestão (SAP), além de outros benefícios para os associados em geral.

Empreendimento em construção – Arena Palestra

Em 15 de julho de 2010, foi assinada a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, entre o **Clube** e a **WTorre Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.**, que assumiram obrigações recíprocas voltadas ao desenvolvimento e implementação da reforma do Estádio de Futebol “Palestra Itália”, de forma a adequá-lo ao conceito moderno de arena multi-uso. Quando pronto, o novo empreendimento terá capacidade de receber jogos de futebol, eventos culturais, artísticos e similares, com capacidade mínima para 40 mil lugares (sentados e cobertos), já atendendo as exigências da FIFA. Além disso, foi construído um edifício administrativo e poliesportivo, além do vestiário pertencente ao conjunto aquático.

Por parte do **Clube** foi concedido à **WTorre** o direito de uso de superfície para a construção do referido empreendimento, por um prazo de 30 anos, a contar a partir da realização do primeiro evento destinado ao público.

Por parte da **WTorre** caberá prover, sob sua exclusiva responsabilidade, a execução de todas as obras necessárias para a construção da Arena e arcar com os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento e conclusão do referido empreendimento. Será também de responsabilidade integral da **WTorre** a conservação e manutenção da Arena até o fim do prazo da outorga.

Com a inauguração da Arena, ocorrida no mês de novembro de 2014, a Sociedade Esportiva Palmeiras, fará jus a uma nova fonte de receita oriunda dos eventos em geral, durante o prazo de 30 anos.

As obras se iniciaram em 2010, sendo que os prédios administrativo, poliesportivo e o vestiário foram entregues em 2012 e transferidos neste momento o controle e responsabilidade para o **Clube**, bem como, a manutenção e conservação de tais imóveis. Tais ativos estão registrados na rubrica de Ativo Imobilizado (Nota 5).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) condizentes com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o **Clube** adotou também a Interpretação Técnica – ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio da Resolução nº 1.429/2013, que revogou a Resolução nº 1.005/2004.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando a aplicação de estimativas contábeis que abrangeram o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise do risco de crédito para determinação de provisões para perdas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, quando necessário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração do **Clube** revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano.

2.3 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 25 de janeiro de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$).

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

c) Créditos a receber e receitas a realizar

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

d) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas anuais mencionadas na Nota 5.

Até 31 de dezembro de 2014, o **Clube** não analisou a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (*impairment*) e tampouco revisou o tempo de vida útil econômica dos bens para apuração das novas taxas de depreciação.

e) Intangível

Contratação e formação de atletas

Os atletas contratados, formados e em formação são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o **Clube** e o atleta.

No final de cada exercício o **Clube** avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Direitos de imagem

São registrados a valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

f) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

g) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado operacional. As receitas de licenciamentos recebidas em decorrência da cessão dos direitos de uso da marca do **Clube** são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato. De forma geral, o reconhecimento ocorre linearmente, durante o prazo contratual.

Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

h) Demonstração do resultado abrangente

Não foi apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente por não haver operações enquadradas a essa demonstração.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o **Clube** tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

j) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

k) Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

i) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

ii) Classificação e Mensuração

Os ativos financeiros estão classificados na categoria “empréstimos e recebíveis” e são representados principalmente por: **(i)** Caixa e equivalentes de caixa; **(ii)** Créditos a receber; **(iii)** Outros créditos.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Empréstimos e financiamentos; (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias e (iv) Direitos de uso de imagem a pagar.

O **Clube** reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

iii) Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

4. Créditos a receber (circulante e não circulante)

		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Direitos de transmissão de jogos	(a)	358.623	131.492
Valores a receber - negociação de atletas	(b)	13.355	3.045
Outros valores a receber	(c)	11.807	799
Valores a receber - patrocínios	(d)	1.600	5.533
Manutenção social a receber		3.580	2.605
Cheques a receber		141	30
(-) PCLD		(13.345)	(717)
		<u>375.762</u>	<u>142.787</u>
Circulante		78.911	80.994
Não circulante		296.851	61.793
Total		<u>375.762</u>	<u>142.787</u>

(a) O saldo de **R\$ 358.623 (R\$ 131.492 – 31.12.2013)**, se refere a valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens dos jogos dos campeonatos Paulista e Brasileiro. Este valor foi registrado em contrapartida da conta Receitas a Realizar, segregado entre passivo circulante e não circulante. O montante registrado no ativo será amortizado de acordo com o recebimento das parcelas e os correspondentes valores mantidos no passivo serão reconhecidos como receita conforme regime de competência.

(b) Referem-se a valores a receber decorrentes das vendas de atletas efetuadas junto ao mercado nacional e internacional.

(c) Referem-se a valores a receber de FUTEBOL CARD, cartões de crédito, auxílio custeio e Federal Paulista de Futebol.

(d) Valores relativos a patrocínio e publicidade esportiva, os quais serão liquidados durante o exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o **Clube** tinha recebíveis oferecidos em garantia de contingências cíveis e empréstimos e financiamentos.

5. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2014			2013
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos		76.317		76.317	76.317
Imóveis	1,66% a 3,33%	71.198	(11.158)	60.040	62.869
Concessão de uso de bens públicos	2,56%	2.933	(586)	2.347	2.581
Móveis e utensílios	10%	7.213	(4.662)	2.551	2.869
Veículos	20% a 50%	751	(573)	178	82
Equipamentos de informática	20%	182	(111)	71	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,56%	2.354	(301)	2.053	2.113
Imobilizações em curso		543		543	543
Obras em andamento		7.008		7.008	3.099
		<u>168.499</u>	<u>(17.391)</u>	<u>151.108</u>	<u>150.482</u>

Os gastos com benfeitorias referem-se a investimentos realizados no Centro de Treinamento Guarulhos – Parque Ecológico, que estão sendo amortizados de acordo com o prazo da concessão do terreno atribuído ao **Clube**.

As movimentações ocorreram nas seguintes contas:

	2013	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	2014
Custo corrigido					
Terrenos	76.317				76.317
Imóveis	71.198				71.198
Concessão de uso de bens públicos	2.933				2.933
Móveis e utensílios	6.962	310	(59)		7.213
Veículos	601	150			751
Equipamentos de informática	114	68			182
Benfeitorias em imóvel de terceiros	2.354				2.354
Imobilizações em Curso	543				543
Obras em andamento	3.099	3.909			7.008
	164.121	4.437	(59)		168.499
Depreciação acumulada					
Imóveis	(8.329)	(2.829)			(11.158)
Concessão de uso de bens públicos	(352)	(234)			(586)
Móveis e utensílios	(4.093)	(569)			(4.662)
Veículos	(519)	(54)			(573)
Equipamentos de informática	(105)	(6)			(111)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(241)	(60)			(301)
	(13.639)	(3.752)	-		(17.391)
	150.482	685	(59)		151.108

Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o **Clube** possuía determinados bens oferecidos em garantia envolvendo processos judiciais trabalhistas e cíveis em andamento.

Imóveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 – Contexto Operacional, durante o exercício de 2012, a WTorre concluiu e transferiu de forma definitiva ao **Clube**, os edifícios administrativo e de quadras poliesportivas e o vestiário.

Desta forma, no melhor entendimento da Administração, os referidos imóveis já atenderam todos os requisitos para reconhecimento contábil desses ativos, uma vez que já foram transferidos a propriedade, controle e todos os riscos e benefícios econômicos envolvidos.

Com isso, a Administração determinou o valor contábil com base nos valores desembolsados pela WTorre para construção dos referidos imóveis, cujo valor informado foi no montante de **R\$ 57.930**. Adicionalmente, o **Clube** determinou o valor justo desses ativos, através da obtenção de Laudo de Avaliação elaborado por empresa especializada e independente, que não apresentou variações significativas comparadas ao valor contábil. O montante de **R\$ 57.930** foi registrado no exercício de 2012 em contrapartida na rubrica de Receita com Prédios.

6. Intangível

São registrados no intangível os gastos com software, direitos de uso de imagem e gastos com a contratação e formação de atletas.

		2014	2013
Softwares		398	271
Direitos de uso de imagem	6.2	32.961	17.722
Atletas contratados	6.1	8.493	26.294
Atletas formados	6.1	1.954	2.634
Atletas em formação	6.1	9.614	13.844
		53.420	60.765

6.1 Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados e formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

O **Clube** registra na rubrica de atletas em formação, os gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorreram nas seguintes contas:

	<u>2013</u>	<u>(+) Adições</u>	<u>(-) Baixas</u>	<u>(-) Amortizações</u>	<u>(-) Transferência</u>	<u>2014</u>
Formação de atletas	13.844	9.734	(12.357)		(1.607)	9.614
Atletas formados	2.634		(304)	(1.983)	1.607	1.954
Atletas contratados	26.294	43.757	(44.767)	(16.791)		8.493
	<u>42.772</u>	<u>53.491</u>	<u>(57.428)</u>	<u>(18.774)</u>	-	<u>20.061</u>
	<u>2012</u>	<u>(+) Adições</u>	<u>(-) Baixas</u>	<u>(-) Amortizações</u>	<u>(-) Transferência</u>	<u>2013</u>
Formação de atletas	11.278	10.863	(5.182)		(3.115)	13.844
Atletas formados	1.263		(1.628)	(116)	3.115	2.634
Atletas contratados	42.693	6.881	(4.928)	(18.352)		26.294
	<u>55.234</u>	<u>17.744</u>	<u>(11.738)</u>	<u>(18.468)</u>	-	<u>42.772</u>

Em 31/12/2014, o **Clube** mantém vínculo com 198 atletas profissionais (195 – 31/12/2013) entre contratados, atletas formados, Sub20, Sub17, Sub14 e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:

	NOME	DIREITOS ECONÔMICOS	
		SEP	TERCEIROS
PROFISSIONAL	AGUSTIN LIONEL ALLIONE	0,00%	100,00%
	ANDERSON SOARES DA SILVA	50,00%	50,00%
	AYRTON LUIZ GANINO	50,00%	50,00%
	BERNARDO VIEIRA DE SOUZA	0,00%	100,00%
	BRUNO CESAR ZANAKI	0,00%	100,00%
	BRUNO CORTEZ CARDOSO	100,00%	0,00%
	BRUNO DE ARAUJO DYBAL	50,00%	50,00%
	BRUNO FELIPE LIMA TEIXEIRA	50,00%	50,00%
	DIEGO DE SOUZA XAVIER	50,00%	50,00%
	DIOGO LUIS SANTO	20,00%	80,00%
	ELITON DEOLA	100,00%	0,00%
	EVANILDO BORGES BARBOSA JUNIOR	25,00%	75,00%
	FABIO SZYMONK	100,00%	0,00%
	FELIPE MENEZES JACOBO	50,00%	50,00%
	FERNANDO BUTTENBENDER PRASS	100,00%	0,00%
	FERNANDO JOSE GOMES JUNIOR	100,00%	0,00%
	GABRIEL LEITE BORGES	25,00%	75,00%
	GILSON SILVA GOES	70,00%	30,00%
	JAILSON MARCELINO DOS SANTOS	100,00%	0,00%
	JONATAN EZEQUIEL CRISTALDO	0,00%	100,00%
	JORGE LUIS VALDIVIA TORO	54,00%	46,00%
	JOSE HENRIQUE DA SILVA DOURADO	0,00%	100,00%
	JULIO CESAR DA SILVA	50,00%	50,00%
	LUAN MICHEL LOUZA	100,00%	0,00%
	LUCIMAR DA SILVA FERREIRA	50,00%	50,00%
	LUIZ GUSTAVO TAVARES CONDE	50,00%	50,00%
	LUIZ OTAVIO SANTOS DE ARAUJO	70,00%	30,00%
	MAIKON FERNANDO SOUZA LEITE	30,00%	70,00%
	MARCELO OLIVEIRA FERREIRA	0,00%	100,00%
	MATHEUS DE SALES CABRAL	70,00%	30,00%
	MAURICIO BERNARDO VICTORINO DANSILIO	0,00%	100,00%
	NATHAN RAPHAEL PELAE CARDOSO	70,00%	30,00%
	OMAR FERNANDO TOBIO	0,00%	100,00%
	PABLO NICOLAS MOUCHE	0,00%	100,00%
	PATRICK MARINS VIEIRA	100,00%	0,00%
	PAULO HENRIQUE SOARES PEREIRA	50,00%	50,00%
	RAPHAEL EMILIO DA SILVA	100,00%	0,00%
	RENATO AUGUSTO SANTOS JUNIOR	70,00%	30,00%
	RODOLFO FREITAS DA SILVA	30,00%	70,00%
	SEBASTIAN EGUREN LEDESMA	100,00%	0,00%
	THIAGO MARTINS BUENO	30,00%	70,00%
	VICTOR LUIS CHUAB ZAMBLAUSKAS	60,00%	40,00%
	VINIcius SANTOS SILVA	70,00%	30,00%
WASHINGTON SANTANA DA SILVA	0,00%	100,00%	
WELDER DA SILVA MARCAL	40,00%	60,00%	
WELLINGTON DA SILVA PINTO	60,00%	40,00%	
WENDEL SANTANA PEREIRA SANTOS	70,00%	30,00%	
WESLEY LOPES BELTRAME	74,00%	26,00%	
WEVERSON LEANDRO OLIVEIRA MOURA	0,00%	100,00%	
WILLIAM GABRIEL MENDIETA PINTOS	0,00%	100,00%	
ALEXANDRE GALIANO LAZARINI	30,00%	70,00%	
ARISSON WILLIAN PEREIRA DE FARIA	50,00%	50,00%	
ARTHUR LOURENCO DE ALMEIDA	70,00%	30,00%	
AURIMAR LIMA PAGNOSSI JUNIOR	100,00%	0,00%	
BRENDON LUCAS DA SILVA ESTEVAM	100,00%	0,00%	
BRUNO DUARTE DA SILVA	100,00%	0,00%	
CAIO CEZAR VALERIO RAMALHO	20,00%	80,00%	
CAIO HENRIQUE FONTES ATAIDE	100,00%	0,00%	
CARLOS VINICIUS ALVES MORAIS	100,00%	0,00%	
CHRISTOPHER LAMBERT ALMEIDA GOMES	70,00%	30,00%	
EDILSON TAVARES DOS SANTOS	100,00%	0,00%	
EDUARDO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA	100,00%	0,00%	
EDUARDO JOSE BARBOSA DA SILVA JUNIOR	60,00%	40,00%	
ELSON DA SILVA MORAES JUNIOR	65,00%	35,00%	
ERIK MENDES GONCALVES	50,00%	50,00%	
EVERTON SIDNEI DE BRITO	50,00%	50,00%	
GABRIEL DIAS DE OLIVEIRA	70,00%	30,00%	
GUILHERME PEREIRA DOS SANTOS DIAS	100,00%	0,00%	
JOAO PEDRO MATORANO DOS SANTOS	100,00%	0,00%	
JOAO VICTOR SANTOS SA	100,00%	0,00%	
JOSE MATEUS JUNIOR	65,00%	35,00%	
JOSIMAR VICTOR DE OLIVEIRA SENA	70,00%	30,00%	
JULIEN SANDY RODRIGUES FERREIRA	50,00%	50,00%	
LEONARDO AUGUSTO CUNHA DE LIMA	60,00%	40,00%	
LEONARDO FRANCOIA OLIVEIRA	70,00%	30,00%	
LUCAS DA SILVA ROCHA	100,00%	0,00%	
LUCAS MORELATO DA CRUZ	70,00%	30,00%	
LUCAS TAYLOR MAIA REIS	70,00%	30,00%	
LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA	20,00%	80,00%	
MARCOS GUILHERME BORGES RODRIGUES	100,00%	0,00%	
MATEUS MULLER DE SOUZA LOPES	20,00%	80,00%	
PEDRO PAULO JESUINO MODESTO	50,00%	50,00%	
RAFAEL LITHOLDO DA ROCHA	80,00%	20,00%	
SERGIO AUGUSTO MARTINHO FILHO	80,00%	20,00%	
TIFARELE HELENO DE OLIVEIRA VINDILINO	100,00%	0,00%	
TIAGO SANTOS SILVA	80,00%	20,00%	
UESLEI SIDNEI DE BRITO	50,00%	50,00%	
VINIcius SILVESTRE DA COSTA	100,00%	0,00%	
YURI LOURENCO	30,00%	70,00%	
YURI OLIVEIRA LIMA	30,00%	70,00%	
ALAN ALVES DE OLIVEIRA	100,00%	0,00%	
ANDERSON SILVA DA PAIXAO	100,00%	0,00%	
ARTUR VICTOR GUIMARAES	100,00%	0,00%	
AUGUSTO DE SOUZA SILVA	50,00%	50,00%	
BRUNO GARCIA MARCATE	70,00%	30,00%	
DANIEL CERANTOLA FUZATO	75,00%	25,00%	
DANIEL DE CARVALHO	100,00%	0,00%	
EMANUEL ROCHA DOS SANTOS	70,00%	30,00%	
FABIO HENRIQUE DO PRADO LUIZ	100,00%	0,00%	
FLAMARION JOVINO FILHO	70,00%	30,00%	
GABRIEL ALMEIDA DA SILVA	60,00%	40,00%	
GABRIEL CORREIA GOMES DOS SANTOS	100,00%	0,00%	
GABRIEL FERNANDO DE JESUS	75,00%	25,00%	
GABRIEL VINICIUS NASCIMENTO DOS SANTOS	100,00%	0,00%	
GLECIO RODRIGUES LEITE	100,00%	0,00%	
JOAO PAULO BORGES SALES	50,00%	50,00%	
JOAO VITOR GERVASIO WANDERLEY	100,00%	0,00%	
KAUE DA SILVA	100,00%	0,00%	
LAERTE POLYDORO DO NASCIMENTO	70,00%	30,00%	
LUCAS DE AZEVEDO MACEDO	70,00%	30,00%	
MARCOS COELHO DE ANDRADE FILHO	100,00%	0,00%	
MATEUS GARBOSI DE OLIVEIRA	70,00%	30,00%	
RAMON FELIPE VALENTE SILVA	100,00%	0,00%	
SIDNEY BORGES DA FONSECA JUNIOR	100,00%	0,00%	
THIAGO NASCIMENTO PARMIGIANI	100,00%	0,00%	
VAGNER BRAUN DE AZEVEDO	50,00%	50,00%	
VICTOR GONCALVES SANTOS SILVA	100,00%	0,00%	
VICTOR LINDENBERG TAVARES VIEIRA	100,00%	0,00%	
VINIcius GARCIA DEL AMORE	100,00%	0,00%	

	NOME	DIREITOS ECONÔMICOS	
		SEP	TERCEIROS
SUB 16	JHONY DA SILVA	100,00%	0,00%
	VICTOR HUGO SANTANA CARVALHO	100,00%	0,00%
	VICTORIO LORENÇATTO GONCALVES	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS FALCIANO	100,00%	0,00%
	JEFETER ARAGO PEREIRA	100,00%	0,00%
	JOAO VITOR SOUZA SANTOS	100,00%	0,00%
	LUCAS SANTANA DE JESUS	100,00%	0,00%
	VINIcius PEREIRA LOPES	100,00%	0,00%
	RONATAN LIMA DE ALMEIDA	100,00%	0,00%
	EVANDRO BRESSAM SOARES	100,00%	0,00%
	GUSTAVO ANDRADE DE SA	100,00%	0,00%
	KAIQUE MATEUS SILVA SANTOS	100,00%	0,00%
	LUCAS DE OLIVEIRA MAURO	100,00%	0,00%
	GIOVANE RONCASAGLIA	100,00%	0,00%
	RAFAEL DE OLIVEIRA CHAVES	100,00%	0,00%
	RENAN SOUZA BRAINER	100,00%	0,00%
	WESLEY DA CONCEIÇÃO GONCALVES	100,00%	0,00%
	GABRIEL AFONSO M. MARIANO DORNELLAS	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS CORDEIRO LACERDA	100,00%	0,00%
	JOAO VICTOR MORAES DOS SANTOS	100,00%	0,00%
	WELINGTON FERREIRA MACIEL	100,00%	0,00%
	AIRTON MOISES SANTOS SOUSA	100,00%	0,00%
	ANDREY MATHEUS LOPES DA SILVA	100,00%	0,00%
	DENILSON CLAUDIO DE SOUZA CERQUEIRA	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS DE BARROS	100,00%	0,00%
	HIGOR WINSOVITZ MIENDES	100,00%	0,00%
	LEONARDO DA SILVA PASSOS	100,00%	0,00%
	LEONARDO QUINTINO DE ARAUJO BORTOLETTO	100,00%	0,00%
	MATEUS ROCHA PEDREIRA DE ARAUJO CUNHA	100,00%	0,00%
	MATEUS ANDRADE DE SOUZA	100,00%	0,00%
	MATHEUS HENRIQUE TEIXEIRA	100,00%	0,00%
	RAFAEL PEREIRA DE ARAUJO	100,00%	0,00%
	SAMUEL INACIO DA SILVA	100,00%	0,00%
	VITOR DE JESUS ANDRADE DOS SANTOS	100,00%	0,00%
	EDUARDO GONCALVES BLANCO	100,00%	0,00%
	GABRIEL CORTES SILVA PROPERCIO	100,00%	0,00%
	KASSEM JAMAL BAZERBACHI	100,00%	0,00%
	LUCAS GOMES FERRAZ	100,00%	0,00%
	VINIcius DE OLIVEIRA CLERIER	100,00%	0,00%
	ALAN DE SOUZA GUIMARAES	100,00%	0,00%
	MATHEUS BARBOSA PINHEIRO SILVA	100,00%	0,00%
	WALACE RUAN GUEDES DA SILVA	100,00%	0,00%
	GABRIEL PINHEIRO BRANDAO	100,00%	0,00%
GUSTAVO VICTOR SILVA	100,00%	0,00%	
HUGO LECOK RENON NASCIMENTO	100,00%	0,00%	
LUCAS TUONO	100,00%	0,00%	
LUIS HENRIQUE SALOMÃO DOS SANTOS	100,00%	0,00%	
PEDRO PHYLLYPE BRANDI BARROS	100,00%	0,00%	
ROBERTO CARLOS FARIA NOVAES	100,00%	0,00%	
FILIPE VIANA MIGUEL	100,00%	0,00%	
GABRIEL HENRIQUE PIRES RIBEIRO	100,00%	0,00%	
GABRIEL PEREIRA LUCAS	100,00%	0,00%	
GUSTAVO PIRES XAVIER	100,00%	0,00%	
LEONARDO SOLANO PENTEADO	100,00%	0,00%	
PEDRO HENRIQUE RODRIGUES CARNEIRO	100,00%	0,00%	
PEDRO MARLON DO PRADO RODRIGUES	100,00%	0,00%	
RENAN CHUQUI	100,00%	0,00%	
GUILHERME RIBEIRO ABEL	100,00%	0,00%	
LUCAS MIGUEL CARDOSO DO NASCIMENTO	100,00%	0,00%	
MATHEUS GEOGERVICH PELLEGRINI	100,00%	0,00%	
CAIO DANILO LAURSEN TUPONI	50,00%	50,00%	
JOAO DENONI JUNIOR	50,00%	50,00%	
WELLINGTON WILDHY MUNIZ DOS SANTOS	0,00%	100,00%	
TIAGO REAL DO PRADO	50,00%	50,00%	
FERNANDO CARLOS MIRANDA TEIXEIRA	100,00%	0,00%	
LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA	20,00%	80,00%	
PATRIK CAMILO CORNELIO DA SILVA	45,00%	55,00%	
VINIcius JOSE IGNACIO	70,00%	30,00%	
JOSE OVIDIO RAMOS JUNIOR	60,00%	40,00%	
MARCOS VINICIUS BENTO DOS SANTOS	50,00%	50,00%	
MIGUEL ANTONIO BIANCONI KOHL	100,00%	0,00%	
TIAGO DOS SANTOS ALVES	50,00%	50,00%	
FRANCISCO MANOEL MARINO CLAVERO	100,00%	0,00%	
BRUNO ANTUNES DE OLIVEIRA	50,00%	50,00%	
BRUNO MARQUES OSTAPENCO	70,00%	30,00%	
RAFAEL BORGES AMATO	100,00%	0,00%	
GIOVANNI CATTO MOCELLIN	100,00%	0,00%	
EMERSON BRITO DOS SANTOS	55,00%	45,00%	

	NOME	DIREITOS ECONÔMICOS	
		SEP	TERCEIROS
SUB 15	JHONY DA SILVA	100,00%	0,00%
	VICTOR HUGO SANTANA CARVALHO	100,00%	0,00%
	VICTORIO LORENÇATTO GONCALVES	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS FALCIANO	100,00%	0,00%
	JEFETER ARAGO PEREIRA	100,00%	0,00%
	JOAO VITOR SOUZA SANTOS	100,00%	0,00%
	LUCAS SANTANA DE JESUS	100,00%	0,00%
	VINIcius PEREIRA LOPES	100,00%	0,00%
	RONATAN LIMA DE ALMEIDA	100,00%	0,00%
	EVANDRO BRESSAM SOARES	100,00%	0,00%
	GUSTAVO ANDRADE DE SA	100,00%	0,00%
	KAIQUE MATEUS SILVA SANTOS	100,00%	0,00%
	LUCAS DE OLIVEIRA MAURO	100,00%	0,00%
	GIOVANE RONCASAGLIA	100,00%	0,00%
	RAFAEL DE OLIVEIRA CHAVES	100,00%	0,00%
	RENAN SOUZA BRAINER	100,00%	0,00%
	WESLEY DA CONCEIÇÃO GONCALVES	100,00%	0,00%
	GABRIEL AFONSO M. MARIANO DORNELLAS	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS CORDEIRO LACERDA	100,00%	0,00%
	JOAO VICTOR MORAES DOS SANTOS	100,00%	0,00%
	WELINGTON FERREIRA MACIEL	100,00%	0,00%
	AIRTON MOISES SANTOS SOUSA	100,00%	0,00%
	ANDREY MATHEUS LOPES DA SILVA	100,00%	0,00%
	DENILSON CLAUDIO DE SOUZA CERQUEIRA	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS DE BARROS	100,00%	0,00%
	HIGOR WINSOVITZ MIENDES	100,00%	0,00%
	LEONARDO DA SILVA PASSOS	100,00%	0,00%
	LEONARDO QUINTINO DE ARAUJO BORTOLETTO	100,00%	0,00%
	MATEUS ROCHA PEDREIRA DE ARAUJO CUNHA	100,00%	0,00%
	MATEUS ANDRADE DE SOUZA	100,00%	0,00%
	MATHEUS HENRIQUE TEIXEIRA	100,00%	0,00%
	RAFAEL PEREIRA DE ARAUJO	100,00%	0,00%
	SAMUEL INACIO DA SILVA	100,00%	0,00%
	VITOR DE JESUS ANDRADE DOS SANTOS	100,00%	0,00%
	EDUARDO GONCALVES BLANCO	100,00%	0,00%
	GABRIEL CORTES SILVA PROPERCIO	100,00%	0,00%
	KASSEM JAMAL BAZERBACHI	100,00%	0,00%
	LUCAS GOMES FERRAZ	100,00%	0,00%
	VINIcius DE OLIVEIRA CLERIER	100,00%	0,00%
	ALAN DE SOUZA GUIMARAES	100,00%	0,00%
	MATHEUS BARBOSA PINHEIRO SILVA	100,00%	0,00%
	WALACE RUAN GUEDES DA SILVA	100,00%	0,00%
	GABRIEL PINHEIRO BRANDAO	100,00%	0,00%
GUSTAVO VICTOR SILVA	100,00%	0,00%	
HUGO LECOK RENON NASCIMENTO	100,00%	0,00%	
LUCAS TUONO	100,00%	0,00%	
LUIS HENRIQUE SALOMÃO DOS SANTOS	100,00%	0,00%	
PEDRO PHYLLYPE BRANDI BARROS	100,00%	0,00%	
ROBERTO CARLOS FARIA NOVAES	100,00%	0,00%	
FILIPE VIANA MIGUEL	100,00%	0,00%	
GABRIEL HENRIQUE PIRES RIBEIRO	100,00%	0,00%	
GABRIEL PEREIRA LUCAS	100,00%	0,00%	
GUSTAVO PIRES XAVIER	100,00%	0,00%	
LEONARDO SOLANO PENTEADO	100,00%	0,00%	
PEDRO HENRIQUE RODRIGUES CARNEIRO	100,00%	0,00%	
PEDRO MARLON DO PRADO RODRIGUES	100,00%	0,00%	
RENAN CHUQUI	100,00%	0,00%	
GUILHERME RIBEIRO ABEL	100,00%	0,00%	
LUCAS MIGUEL CARDOSO DO NASCIMENTO	100,00%	0,00%	
MATHEUS GEOGERVICH PELLEGRINI	100,00%	0,00%	
CAIO DANILO LAURSEN TUPONI	50,00%	50,00%	
JOAO DENONI JUNIOR	50,00%	50,00%	
WELLINGTON WILDHY MUNIZ DOS SANTOS	0,00%	100,00%	
TIAGO REAL DO PRADO	50,00%	50,00%	
FERNANDO CARLOS MIRANDA TEIXEIRA	100,00%	0,00%	
LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA	20,00%	80,00%	
PATRIK CAMILO CORNELIO DA SILVA	45,00%	55,00%	
VINIcius JOSE IGNACIO	70,00%	30,00%	
JOSE OVIDIO RAMOS JUNIOR	60,00%	40,00%	
MARCOS VINICIUS BENTO DOS SANTOS	50,00%	50,00%	
MIGUEL ANTONIO BIANCONI KOHL	100,00%	0,00%	
TIAGO DOS SANTOS ALVES	50,00%	50,00%	
FRANCISCO MANOEL MARINO CLAVERO	100,00%	0,00%	
BRUNO ANTUNES DE OLIVEIRA	50,00%	50,00%	
BRUNO MARQUES OSTAPENCO	70,00%	30,00%	
RAFAEL BORGES AMATO	100,00%	0,00%	
GIOVANNI CATTO MOCELLIN	100,00%	0,00%	
EMERSON BRITO DOS SANTOS	55,00%	45,00%	

	NOME	DIREITOS ECONÔMICOS	
		SEP	TERCEIROS
SUB 14	JHONY DA SILVA	100,00%	0,00%
	VICTOR HUGO SANTANA CARVALHO	100,00%	0,00%
	VICTORIO LORENÇATTO GONCALVES	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS FALCIANO	100,00%	0,00%
	JEFETER ARAGO PEREIRA	100,00%	0,00%
	JOAO VITOR SOUZA SANTOS	100,00%	0,00%
	LUCAS SANTANA DE JESUS	100,00%	0,00%
	VINIcius PEREIRA LOPES	100,00%	0,00%
	RONATAN LIMA DE ALMEIDA	100,00%	0,00%
	EVANDRO BRESSAM SOARES	100,00%	0,00%
	GUSTAVO ANDRADE DE SA	100,00%	0,00%
	KAIQUE MATEUS SILVA SANTOS	100,00%	0,00%
	LUCAS DE OLIVEIRA MAURO	100,00%	0,00%
	GIOVANE RONCASAGLIA	100,00%	0,00%
	RAFAEL DE OLIVEIRA CHAVES	100,00%	0,00%
	RENAN SOUZA BRAINER	100,00%	0,00%
	WESLEY DA CONCEIÇÃO GONCALVES	100,00%	0,00%
	GABRIEL AFONSO M. MARIANO DORNELLAS	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS CORDEIRO LACERDA	100,00%	0,00%
	JOAO VICTOR MORAES DOS SANTOS	100,00%	0,00%
	WELINGTON FERREIRA MACIEL	100,00%	0,00%
	AIRTON MOISES SANTOS SOUSA	100,00%	0,00%
	ANDREY MATHEUS LOPES DA SILVA	100,00%	0,00%
	DENILSON CLAUDIO DE SOUZA CERQUEIRA	100,00%	0,00%
	GABRIEL SANTOS DE BARROS	100,00%	0,00%
	HIGOR WINSOVITZ MIENDES	100,00%	0,00%
	LEONARDO DA SILVA		

6.2 Direitos de uso de imagem e direitos de uso de imagem a pagar (circulante e não circulante)

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas e da comissão técnica do elenco profissional do **Clube**. Esses contratos autorizam o **Clube** a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do **Clube**. No momento da celebração do contrato de cessão do direito de imagem, o **Clube** registra o valor contratual no ativo intangível e no passivo, devidamente segregado em circulante e não circulante.

O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Ativo

Descrição	2014	2013
Saldo inicial	17.722	37.317
Reversão de contratos de imagem por venda ou empréstimo	(7.300)	(8.896)
Novos contratos/aditivos	48.190	6.474
Amortizações	(25.651)	(17.173)
Total Intangível	32.961	17.722

Passivo

Descrição	2014	2013
Saldo inicial	25.851	46.238
Novos contratos/aditivos	48.190	6.474
Reversão de contratos de imagem por venda ou empréstimo	(7.300)	(8.896)
Amortizações	(27.443)	(17.965)
Total	39.298	25.851
Circulante	32.434	17.797
Não circulante	6.864	8.054

As movimentações ocorridas na conta de ativo foram:

	2013	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-)Reversão por venda ou empréstimo de atletas	2014
Direito de Imagem futebol	17.091	46.413		(24.202)	(7.300)	32.002
Direito de Imagem basquete	631	1.777		(1.449)		959
	17.722	48.190	-	(25.651)	(7.300)	32.961

	2012	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-)Reversão por venda ou empréstimo de atletas	2013
Direito de Imagem	37.317					17.722
	37.317	-	-	-	-	17.722

7. Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Instituição financeira	Taxa	Garantia	Modalidade	2014	2013
FIDC-Fundo de Inv. em Dir.Cred. Academia Esporti	CDI ao mês	Contratos Esportivos	Investimento	104.819	
BANIF S.A.	(CDI + 0,75%) e (1,5% + CDI) ao mês	Contrato de patrocínio	Capital de giro	11.986	17.252
Banco ABC do Brasil S/A	CDI + 0,82% ao mês	Antecipação de recebíveis	Capital de giro	6.746	
BMG S.A.	(CDI + 0,68%) , (1,95%) , (1,83%) e (1,92%) ao mês	Avalistas, Antecipação de Recebíveis	Capital de giro	6.369	14.326
Bradesco S.A.			Conta corrente negativa	221	356
Bradesco S.A.	CDI + 0,82% ao mês	Antecipação de recebíveis	Capital de giro	498	
Mercedes-Benz S.A.	2,50% ao mês	O Próprio bem	Leasing		5
BCV S.A.	(1,91%) ao mês	Antecipação de recebíveis	Capital de giro		2.752
				130.640	34.691
Circulante				39.636	21.173
Não circulante				91.003	13.518
Total				130.640	34.691

A parcela em longo prazo tem os seguintes vencimentos anuais:

Ano	2014	2013
2015		9.935
2016	25.787	3.583
2017	22.500	
2018 em diante	42.716	
	91.003	13.518

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Academia Esportiva

Foi aprovado em outubro de 2014, o reperfilamento de parte da dívida do **Clube**, a qual passará a ter como credor o “Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Academia Esportiva”, o qual é administrado pela Votorantim Asset Management. Os pagamentos iniciarão a partir do mês de maio de 2015 e deverão corresponder a um valor de 10% (dez por cento) de todas as receitas auferidas. O saldo devedor será corrigido diariamente pelo CDI. O contrato permanecerá válido até que todos os valores devidos pelo Fundo aos cotistas tenham sido inteiramente pagos pelo Fundo.

8. Contas a pagar (circulante e não circulante)

	2014	2013
Títulos a pagar	(a) 30.746	51.345
Contas a pagar	6.039	2.383
Investidores eternos palestrinos	75	578
Mecanismo de solidariedade a pagar	450	92
	37.310	54.398
Circulante	34.995	53.820
Não circulante	2.315	578
Total	37.310	54.398

(a) Refere-se, substancialmente, aos valores a pagar a atletas, Clubes de Futebol e representantes, decorrentes da contratação de atletas profissionais.

9. Partes relacionadas

Trata-se de empréstimos tomados com partes relacionadas, conforme demonstrado a seguir:

Exercício	Valor principal	Taxa juros a.a.	Atualização	Saldo atualizado	
				2014	2013
2010	310			310	310
2014	29.580	de 12,59% à 13,73%	428	30.008	74.801
	29.890		428	30.318	75.111
Circulante				6.053	75.111
Não circulante				24.265	
Total				30.318	75.111

A movimentação ocorrida no exercício de 2014 está demonstrada a seguir:

Descrição	Em R\$ mil
Saldo inicial em 2014	75.111
(+) Novas captações	91.443
(-) Cessão de direitos econômicos de atletas profissionais	(45.132)
(+) Encargos financeiros	13.715
(-) Transferência para o Fundo de Direitos Creditórios (FIDC) – nota 7	(104.819)
	30.318

Tais transações estão suportadas por contratos celebrados entre as partes e o correspondente saldo de **R\$ 30.318** será liquidado a partir do exercício de 2015.

10. Impostos parcelados (circulante e não circulante)

		2014	2013
Parcelamento Timemania	(a)	37.613	37.834
Parcelamento Lei nº 12.996/14	(b)	17.730	-
Parcelamento PPI - IPTU	(c)	7.359	8.181
Parcelamento Banco Central do Brasil		418	
Parcelamento PIS		218	251
Parcelamento ISS		19	120
Parcelamento DAU			10
		63.356	46.396
Circulante		4.295	3.042
Não circulante		59.061	43.354
Total		63.356	46.396

- (a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado “Timemania”, nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da Administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.
- (b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 11.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014, porém, não houve a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.
- (c) Entre outubro de 2010 e setembro de 2011 o **Clube** aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), visando o parcelamento de seus débitos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, representados substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), devidos no período de 1987 a 1989, 1991 a 1993 e 1995 a 2007. O valor total dos débitos levados ao parcelamento, naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou **R\$10.407 mil**, os quais vêm sendo liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa Selic.

Os assessores jurídicos do **Clube** possuem o entendimento quanto a não incidência do IPTU sobre os seus bens, decorrente de sua natureza jurídica de entidade sem fins lucrativos, com isenção tributária prevista em Lei. Contudo, para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto o **Clube** não obtiver uma decisão definitiva sobre o assunto, sua Administração optou em manter os valores devidamente provisionados e liquidados quando do vencimento das parcelas.

11. Receitas a realizar (circulante e não circulante)

		<u>2014</u>	<u>2013</u>
Direitos de transmissão de jogos	(a)	398.001	171.708
Antecipação royalties e franquias		4.996	5.768
Federação Paulista de Futebol	(b)	2.168	4.000
Patrocínio		-	3.250
Torcedor afinidade		<u>137</u>	<u>138</u>
		405.302	184.864
Circulante		68.591	79.492
Não circulante		336.711	105.372
Total		405.302	184.864

- (a) Referem-se, basicamente, as receitas previstas com as cessões dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens dos jogos dos campeonatos Paulista e Brasileiro, além das antecipações realizadas até o término do exercício. Os correspondentes valores serão apropriados à receita de acordo com o regime de competência.
- (b) Trata-se de antecipação de recursos relacionados ao acordo de cessão dos direitos de uso das marcas para o campeonato paulista, realizado pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

12. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de natureza trabalhista e civil e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

Natureza	2014			2013		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	7.771	(1.544)	6.227	1.373	(1.107)	266
Cível	89	(3.679)	(3.589)	6.195	(2.349)	3.846
	7.860	(5.223)	2.638	7.568	(3.456)	4.112

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a Administração entende que a perda é provável.

A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.373	6.195	7.568
(+) Complemento provisão	6.398		6.398
(-) Reversão / Pagamento de ação		(6.106)	(6.106)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.771	89	7.860

Além dos processos acima mencionados, o **Clube** possui outros processos cíveis e trabalhistas em andamento, relacionados substancialmente a danos morais e materiais, a pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direito de imagem e direito de arena. O montante perfaz em **R\$ 184.336** e não foram contabilizados em 31 de dezembro de 2014, pois, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a possibilidade de perda é considerada como possível ou remota.

13. Despesas gerais e administrativas

	2014				2013			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	5.908	126	2.960	8.994	3.821	128	3074	7.023
Energia elétrica/água/telefone/gás	282	121	2.713	3.116	604	221	2.924	3.749
Materiais de consumo	461	213	2.617	3.291	289	201	3.192	3.682
Conservação geral	154	58	1.549	1.761	94	313	900	1.307
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	369	11	294	674	322	55	1.476	1.853
Viagens, estadias e refeições	1.734	1.326	1.063	4.123	931	967	1.002	2.900
Projeto Arena	-	790	2.126	2.916	-	160	1.055	1.215
Despesas legais e judiciais	162	-	27	189	37	-	77	114
Seguros, impostos e taxas	-	-	127	127	-	-	72	72
Outras	12.421	1.097	4.958	18.476	1.997	2.148	4.745	8.890
	21.491	3.742	18.434	43.667	8.095	4.193	18.517	30.805

14. Resultado financeiro

	2014		2013	
	Futebol profissional	Clube social e esportes amadores	Futebol profissional	Clube social e esportes amadores
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	-	-	4.069	-
Juros ativos	2.764	752	-	233
	2.764	752	4.069	233
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(4.425)	-	(7.678)	-
Despesas com operações de câmbio	-	-	(1.035)	-
Outras despesas financeiras	-	(629)	(2.947)	(313)
Encargos financeiros sobre impostos	-	-	-	(21)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(21.723)	(4.601)	(10.547)	(1.640)
Juros de mora s/impostos	-	-	-	(2.457)
Despesas bancárias	-	(421)	(137)	(61)
Multa e infrações	-	-	-	(544)
Desconto concedidos	-	(356)	-	(1.183)
IRRF s/aplicações financeiras	-	(1)	-	(2)
Despesas com leasing	-	-	-	(5)
	(26.148)	(6.008)	(22.344)	(6.226)
Resultado financeiro	(23.385)	(5.256)	(18.275)	(5.993)

15. Direitos e obrigações com entidades estrangeiras

31.12.2014

DIREITOS

Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Genoa Cricket and Football Club	Anselmo de Moraes	Direitos Econômicos	1.936
Granada Club de Futbol	Gabriel Moises Antunes da Silva	Direitos Econômicos	117
Nanchang Hengyuan Football Club	Francisco A. Nascimento Moraes	Indenização por formação	98
Coimbra Esporte Clube LTDA	Marcos Gabriel do Nascimento	Direitos Econômicos	326
FIFA-Fed. Intern. De Fut. Assoc.	Jorge L. Valdivia e Henrique A. Buss	Prêmiação	409
SSC Napoli	Henrique Adriano Buss	Direitos Econômicos	3.226
Total			6.112

OBRIGAÇÕES

Entidade	Atleta	Descrição	Valor
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Empréstimo Direitos Federativos	194
SV Werder Bremen GMBH & CO.KGAA	Wesley Lopes Beltrame	Direitos Econômicos	9.464
DIAMOND SPORTS LLC	Fernando Omar Tobio	Direitos Econômicos	990
SURFAY S.A.	Jonatan Ezequiel Cristaldo	Intermediação	357
Total			11.004

31.12.2013

DIREITOS

Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Genoa Cricket and Football Club	Anselmo de Moraes	Direitos Econômicos	1.936
Granada Club de Futbol	Gabriel Moises Antunes da Silva	Direitos Econômicos	117
Nanchang Hengyuan Football Club	Francisco A. Nascimento Moraes	Indenização por formação	98
Total			2.151

OBRIGAÇÕES

Entidade	Atleta	Descrição	Valor
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Empréstimo Direitos Federativos	258
SASP Toulouse Football Club	Luan Michel Lousa	Direitos Econômicos	2.162
SV Werder Bremen GMBH & CO.KGAA	Wesley Lopes Beltrame	Direitos Econômicos	19.359
Total			21.779

16. Receitas e Gastos com a negociação de atletas profissionais

31/12/2014

Atleta	Negociação	Clube	Despesa		Resultado
			Receita	Participação direitos econômicos	
Henrique Adriano Buss	Direitos Econômicos	SSC Napoli	12.452	4.102	8.350
Luis Felipe	Direitos Econômicos	Sport Lisboa e Benfica	1.832	-	1.832
Willian Gabriel Mendieta	Direitos Econômicos	FIDC Academia Esportiva	3.394	2.166	1.227
Weverton Leandro Oliveira	Direitos Econômicos	FIDC Academia Esportiva	8.605	6.633	1.972
Agustin Lionel Allione	Direitos Econômicos	FIDC Academia Esportiva	7.706	6.952	754
Fernando Omar Tobio	Direitos Econômicos	FIDC Academia Esportiva	4.057	3.849	208
Jonathan Ezequiel Cristaldo	Direitos Econômicos	FIDC Academia Esportiva	10.451	4.505	5.946
Pablo Nicolás Mouche	Direitos Econômicos	FIDC Academia Esportiva	10.918	10.344	575
			59.414	38.551	20.864
Diversos	Solidariedade		1.010		1.010
Diversos	Empréstimos		896		896
			1.906		1.906
Total			61.320	38.551	22.770

31/12/2013

Atleta	Negociação	Clube	Despesa		Resultado
			Receita	Participação direitos econômicos	
Hernan Barcos	Direitos Econômicos	Grêmio Futebol Clube	6.048	4.928	1.120
			6.048	4.928	1.120
Diversos	Solidariedade		582		582
Diversos	Empréstimos		463		463
			1.045		1.045
Total			7.093	4.928	2.165

O Clube, em 2014, obteve o montante de R\$ 61.320 de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas. Os valores gastos com participação de direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram o montante de R\$ 38.551.

17. Gestão de Risco e Instrumentos Financeiros

17.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do **Clube** a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do **Clube**.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O **Clube** atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas.

O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2014 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do **Clube** sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas nas Notas 7 e 9. O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2014 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o **Clube** está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o **Clube** ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco do **Clube** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

17. Seguros

O **Clube** mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

* * *